



CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE TECNOLOGIA: O QUE PENSAM OS PROFESSORES?

Maria Lediana Bock¹
Rosilene Souza de Oliveira²
Samara Staradub³

Resumo

Este estudo resulta de uma pesquisa desenvolvida no âmbito de um componente curricular do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), cujo objetivo foi compreender as diferentes concepções docentes sobre o que é tecnologia. A pesquisa foi realizada com professores da Educação Básica e Ensino Superior, pois entende-se que suas percepções influenciam diretamente as práticas pedagógicas e na escolha de recursos. Quanto à relevância do estudo, justifica-se pela necessidade de compreender como essas diferentes compreensões impactam na prática pedagógica neste cenário em que a inovação tecnológica é frequentemente associada à qualidade educacional. Metodologicamente a pesquisa é qualitativa de caráter exploratório, com foco na análise das narrativas de professores de diferentes níveis de ensino. A pesquisa contou com a participação de dez professores de diferentes níveis de ensino, majoritariamente da rede pública (sete), atuantes no estado do Paraná (cinco), seguida por Pernambuco (três) e Bahia (dois). Apenas dois docentes são da rede privada, ambos do Ensino Superior, contemplando seus entendimentos e práticas relacionadas ao conceito de tecnologia. Do ponto de vista teórico, a discussão ancora-se em autores que problematizam o conceito de tecnologia em suas múltiplas dimensões, como Silva (2013), Cupani (2016), Brito (2006), Kenki (2007), além de estudos que abordam especificamente o campo educacional. Esses aportes permitem analisar a tecnologia - para além de sua dimensão instrumental. Os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental apontaram a tecnologia como ferramenta para facilitar a vida e o aprendizado, com ênfase nas tecnologias físicas. Os professores dos anos finais do Ensino Fundamental refletiram sobre a evolução da tecnologia como inovação. No ensino médio, destacou-se a tecnologia simbólica e por fim os professores do Ensino Superior apresentaram uma visão mais sofisticada e crítica sobre a temática. Dessa forma, conclui que a pesquisa contribuiu para o debate sobre a formação docente, sobretudo no que se refere à integração crítica e contextualizada das tecnologias no processo educativo, reconhecendo a importância de compreender suas múltiplas dimensões para o desenvolvimento

¹N. N. Sobrenome do autor (👤) (ATENÇÃO): todos os autores devem associar o link do lattes no ícone ao lado. Para tanto, basta clicar com o botão direito, depois em “editar link” e colar seu endereço do lattes no campo “endereço”, substituindo o atual <http://lattes.cnpq.br/>. Instituto/Universidade/Empresa. Local, UF, País.
e-mail: apenas do primeiro autor.

²R.S. Oliveira (👤). Instituto Federal do Sertão Pernambucano. Petrolina-PE, PE, Brasil .

³N. N. Sobrenome do coautor (👤). Instituto/Universidade/Empresa. Local, UF, País.

⁴N. N. Sobrenome do coautor (👤). Instituto/Universidade/Empresa. Local, UF, País.

⁵N. N. Sobrenome do coautor (👤). Instituto/Universidade/Empresa. Local, UF, País.

Nas páginas ímpares, a partir da página 3, inserir os sobrenomes dos autores, alinhados à esquerda, em Times, 10 pt, usando o seguinte formato:
Para um autor: Silva
Para dois autores: Silva e Souza
Para três autores: Silva, Souza e Ferreira
Para quatro ou mais autores: Silva *et al.*

profissional dos professores, compreendendo-a também como fenômeno social, cultural e pedagógico.

Palavras-chave: Conceito. prática pedagógica. tecnologia.

